Ata da primeira reunião extraordinária do oitavo período de reuniões da Câmara Municipal de Boa Vista, da Sessão Legislativa de mil, novecentos e noventa e oito. Aos dezenove dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os Vereadores: Eduardo Luis Narami – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Lorqueira – 1º Secretário, Luis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Tesoureiro, Edson Alves de Brito, Ennio Mendes de Siqueira, Vicente Naime, Hélio Mateus da Silva, e Camilo Martins André. Não compareceram, digo, compareceram os Vereadores: Sebastião Carlos Torres, Álvaro Eustáquio Pedrosa, Cassimiro da Silva, Evandro Castanheira Lacerda, Nilson Teodoro de Carvalho e João Batista de Rezende. Aberta a sessão, o Presidente submeteu à apreciação dos Vereadores os seguintes projetos: (1) Projetos em 1ª discussão e votação: (a) Projeto de Lei nº 198 (Autoria dos Vereadores Eduardo Luis Narami e Evandro Castanheira Lacerda) "Declara de Utilidade Pública a Associação Brasileira Comunitária

para Prevenção do Abuso de Drogas - ABRAÇO". Foi aprovado à unanimidade. (b) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria da Mesa Diretora) "Transfere local de sessão solene" O Vereador Edson Costa da Silva requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. (c) Projeto de Lei nº 198 (Autoria dos Vereadores Edson Costa da Silva, Camilo Martins André Sebastião dos Santos Vieira e Paulo Antônio Nogueira) "Altera a Lei nº 1910, de 25/11/91, que "altera a redação do caput e §2º do art. 4º, da Lei nº 1865 de 20/06/91, que define funções e composição do Conselho Municipal de Saúde do Município de Laurus". O Vereador Luis Carlos dos Santos requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado à unanimidade. (2) Projetos em 2ª discussão e votação (votados em bloco e por votação simbólica): (a) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Camilo Martins André) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Antônio Girardelli"; (b) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador João Batista de Rezende) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. Itacy Teixeira da Silva"; (c) Projeto de Resolução nº 198 (Autoria do Vereador Hélio Mateus da Silva) "Concede Diploma de Honra ao Mérito ao Sr. João da Cruz Botrel Sobrinho." Os três projetos foram aprovados à unanimidade. Os Projetos de Leis nºs 019/98 e 021/98 continuaram sob o pedido de vista do Vereador Nilson Teodoro de Carvalho. Os Projetos de Leis nºs 022/98, 023/98 e 024/98 continuaram aguardando os pareceres das Comissões Permanentes. O Projeto de Lei nº 017/98 continua aguardando o parecer da Comissão Especial. O Vereador Edson Costa da Silva requereu ao Presidente que antes de ser colocado para votação o Projeto de Lei nº

019/98 (Autoria do Chefe do Executivo) // Autoriza o Prefeito Municipal a abrir crédito especial no Orçamento do Município, para a implantação de um Pólo Tecnológico do "Programa SOFITEX 2000 de Lavras e dá outras providências", que fosse convidado para explanar sobre aquele programa o Prof. da UFLA responsável pela implantação. O Presidente deferiu o pedido do Vereador e disse que a Secretaria tomaria as devidas providências. No próximo momento, o Presidente convidou a candidata a deputada federal, Maria Elvira, candidata à reeleição, e o Presidente do Diretório Municipal do PMDB, Sr. Carlos Evandro, para fazerem parte da Mesa. O Presidente disse aos Vereadores que a deputada Maria Elvira visitava a cidade e fez questão de vir à Câmara para transmitir sua mensagem aos Vereadores, dignos representantes do povo lavrense. Concedeu, então, a palavra à deputada. No seu pronunciamento, a deputada e candidata Maria Elvira cumprimentou todos os Vereadores e pessoas que assistiam à reunião. Disse que Lavras era uma cidade muito especial para ela, pois sua mãe nasceu nesta cidade, e visitando Lavras, sendo ela legisladora há dez anos, não poderia deixar de visitar a Câmara Municipal, onde estavam os seus colegas, legisladores municipais. Agradeceu pela oportunidade de poder falar a todos. Disse que em 1986, quando iniciou sua vida pública, em Belo Horizonte, conseguiu 2.600 votos em Lavras, o que naquele época era uma grande conquista, pois, não contava com padrinhos políticos, apenas com o apoio de amigos. Tinha a consciência tranquila porque conseguiu muitos benefícios para Lavras como reforma de escolas, construção de estradas e cercar o campo da ESAL. Disputava o quarto mandato e não pretendia disputar mais depois. Lembrava com

o carinho de amigos, por quem era acolhida e sempre a ajuda dava, tornando-o uma pessoa conhecida. Disse que fazia aquela visita de cortesia, mas queria dizer que sempre teve e terá o maior compromisso com a cidade, e se não era mais usada pela administração era porque havia compromissos do atual prefeito com outro deputado. Estaria pronta para servir ao Prefeito ou à Câmara, para qualquer coisa, independentemente do apoio. Falou que obteve setenta e três mil votos, sem ter ocupado cargo público, apenas com o trabalho corpo a corpo, de corresponsência, direto com o eleitor e tendo ao lado vereadores e muitos prefeitos. Jehava que o futuro pertencia a Deus e acreditava em melhorar sua votação e, quem sabe, se credenciar no futuro para oferecer seu nome a outros desafios em Minas Gerais. Tinha o sonho de ser governadora e pretendia chegar lá, com a ajuda de Deus, do povo e do seu partido, o PMDB. Explicou que no aspecto legislativo vinha carregado algumas para a Câmara Federal, algumas até polêmicas, como propor a carteira de habilitação de motorista para jovens de 16 anos; a cidadania civil plena para jovens de 16 anos, ou seja, a imputabilidade para jovens a partir de 16 anos; a criação da frente de valorização do idoso. Ressaltou que há pouco tempo abraçou a bandeira da frente parlamentar da agricultura, como defensora do produtor rural, em especial do produtor de leite. Falou ainda da conquista na legislação eleitoral, com a reserva do percentual de 20 ou 25% para as mulheres candidatas. Com satisfação, falou da aprovação do projeto de lei que propôs, para a concessão do Prêmio Nacional "Darci Ribeiro", sendo que a Câmara Federal escolherá todo ano, através de suas comissões, os três maiores educadores do Brasil, podendo premiar o Estado, pessoas, organizações não governamen-

(9)

tais, Prefeituras, grupos, enfim, idéias que fomentassem a educação no Brasil, que era o maior instrumento de desenvolvimento de um País. Lembrou que Darci Ribeiro foi um grande educador, um grande intelectual, da cidade de Montes Claros. Ao final de seu rápido relato, garantiu que sempre defenderia Minas, brigando pelo Estado, porque efetivamente Minas Gerais já havia perdido muito espaço no cenário federal e não mais era aquela Minas de Tancredo Neves, não mais era aquela Minas de Tancredino, não mais era a Minas dos ideais de liberdade, porque estavam "comendo muita barriga", sendo passados para trás pelos paulistas, tudo pela falta em Brasília de um pulso forte, que falasse pelos mineiros, que mostrasse que eram a segunda economia do País, o segundo eleitorado, a segunda população e não podiam continuar assim. Citou a inaceitável troca de Ministros, quando o mineiro Belinde Pinto Ministro da Agricultura, foi trocado por outro e paulista. Explicou que estava apoiando Itamar Franco, que era um mineiro ilustre, foi Presidente da República, e achava que seria muito bom ter um governador presidente. Neste momento, o Vereador Emmio Nemes de Siqueira pediu permissão ao Presidente e desculpas à deputada, pois precisava se retirar. Depois, o Presidente concedeu a palavra aos Vereadores. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira, dito, o Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse à candidata que era com prazer que a recebia na Casa e agradeceu-lhe pelo muito que havia já feito por Roraima. Disse que torcia pela sua reeleição, para que continuasse representando bem Minas Gerais em Brasília. Depois, perguntou-lhe se aquele percentual de 20 ou 25% reservado às mulheres candidatas não discriminava as mulheres. A deputada explicou a ele que aque-

Na medida era chamada ação afirmativa, que visava a incrementar a participação das mulheres nos processos eleitorais e acreditava que com tempo e educação conseguiriam a paridade da participação da mulher na política. O Vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que estava satisfeito em recebê-la na Câmara e quis ler sobre o leite que era importado e que prejudicava os pequenos produtores; sobre o Estado que era mais favorecido pelo governo; qual o candidato a Presidente que ela apoiava; e sobre aquela troca de ministros. Ao final, disse que admirava o trabalho dela e esperava que um dia ela fosse governadora e por antecedência se comprometia ser seu eleitor quando disputasse aquele cargo. A candidata respondeu-lhe que com relação ao problema do leite sabia que o preço pago era bem menor que o preço pago pelas cooperativas aos seus fornecedores, o que achava que era uma ditadura das cooperativas, pois, preferiam pagar mais em seus cooperados, principalmente nos pequenos produtores. Quanto aos Estados mais prestigiados pelo Governo, citou a Bahia, chamando Salvador de canteiro de obras; o Rio de Janeiro, São Paulo, o Nordeste e um pouco do Rio Grande do Sul com a exploração do Turismo. Quanto ao seu candidato para presidente, disse que por estratégia política votaria em Ciro Gomes, porque queria que houvesse o segundo turno, para que Fernando Henrique Cardoso não ficasse muito confortável. Achava que Fernando Henrique, entre todos os candidatos era o com mais preparo para ocupar a presidência da República. Quanto à troca de ministros disse que faltou pulso porque o governo de Minas deveria ter tomado a frente e exitado aquilo e o Ministro Aldindo Porto tinha vergonha na cara e não aceitou ocupar o Ministério dos Transportes, que não era demérito,

mas foi oferecido a ele como um prêmio de consolação. O Vereador Edson Costa da Silva disse que teve a honra de conhecê-la há dez anos, na campanha do atual prefeito em 1988, quando disputou sua primeira administração. Disse que via que ela apoiou o prefeito e hoje ela não o apoiava, assim como não apoiava aqueles que trabalharam para ele naquela época e ele foi uma daquelas pessoas, que não recebeu nem um muito obrigado. Disse que era do PSDB e admirava a fidelidade política dela e acreditava que se todos tivessem aquele amor ao seu partido, o momento político nacional seria outro. Lamentou que atualmente se fazem partidos políticos como cabides de vagas para que se candidatassem aí deputados, senadores, etc.. Disse que quando foi Secretário M. Saúde, teve a feliz oportunidade de conhecer o gabinete da deputada em Brasília, que era um pedaço de Minas Gerais e lá foram, ele e a Prefeita Jussara, muito bem recebidos. Ressaltou que liderança era algo que não se ganhava, mas se conseguia. Lamentou que Minas Gerais ficou prejudicada naquele governo por falta de liderança e que o Estado sofreu, com a morte de Tancredo Neves, uma baixa muito grande de seus líderes em Brasília. Lamentou uma pena que ela estivesse pensando em deixar Brasília, mas Minas Gerais ganharia com a futura governadora e perderia muito com a pessoa muito forte em Brasília. Disse que apoiava Jussara Menicucci para deputada estadual, por fidelidade e por gratidão, mas sentia-se na obrigação de apoiar o candidato do seu partido para deputado federal, Dr. José Rafael Pinto Coelho, Secretário de Saúde com quem teve a oportunidade de conviver e pessoa com quem estreitou laços, daí há dois anos por coisas da

saúde para o Município e no gabinete dela brigar para que Lauras conseguisse o seu devido lugar nos cenários mineiro e nacional. Desejou a ela felicidades, dizendo-lhe que tinha certeza sobre a sua reeleição. Em seguida, o Vereador Camilo Martins Andrade disse à candidata que conhecia o seu trabalho e a sua competência e Minas quem ganharia com a sua eleição. Desejou a elas felicidades e pediu permissão ao Presidente para se retirar. O Vereador Luis Carlos dos Santos disse que foi um prazer conhecê-la, pois a admirava e podia considerá-la como amiga. Lamentou que daquela vez não puderam ficar do mesmo lado, mas torcia por ela e se comprometeu em apoiá-la na próxima vez. O Vereador Jair Costa disse que foi com satisfação que trabalhou em duas campanhas para ela. Lamentou por ser forçado a mudar do PMDB para o PTB, por motivos maiores, mas já havia assumido compromisso com outro candidato. Desejou sucesso a ela. O Vereador Edson Alves de Abreu se declarou como admirador da candidata e deputada e disse que ficou satisfeito por ver a sua preocupação com os produtores de leite, especialmente com os pequenos. Disse que, infelizmente, o governo não dispensava a atenção necessária também à agricultura, mas acreditava que ela olharia. Disse que, lamentavelmente, já havia assumido compromisso com outro candidato, mas torcia e acreditava na sua reeleição e jamais iria prejudicá-la. O Presidente disse que por três vezes ficou com o coração partido por não ter podido apoiar a candidata Maria Elvira, por que tinha compromisso com outros candidatos, mas daquela vez decidiu assumir a candidatura dela, não

só pelo seu excelente trabalho para o Estado, mas para todo o Brasil. Disse que ficou surpreso com o atendimento prestado pela deputada aos seus pedidos, enquanto imaginara que dificilmente seria atendido devido aos inúmeros compromissos dela com tantas cidades do Estado. Elogiou a sua assessoria que também era responsável por aquele resultado. Deixou registrado o seu apoio à candidata e desejou a ela sucesso não só naquela eleição, como nas próximas. Depois, agradeceu pela presença do Sr. Carlos Evandro - Presidente do Diretório Municipal do PMDB, do Sr. Wagner R. Gonçalves - Presidente do Grupo Sempre Ativa, do ex-Vice-Prefeito de Ribeiro, Sr. Tadeu F. Pereira, do Sr. Dúlio, do Sr. Moisés Baute, do Sr. Lássio, dos representantes das torcidas do Cruzeiro e do Atlético, do Sr. Wellington - Presidente do PMDB jovem, e convidou-os para assistirem sempre as reuniões da Câmara. Com a palavra, a candidata e deputada Maria Elvira agradeceu mais uma vez pela oportunidade de estar na Câmara para falar e ouvir palavras generosas dos Vereadores. Agradeceu pela presença de todos e disse que saía feliz, depois de um dia pleno de atividades na cidade e mais aquela oportunidade de convívio, saía mais fortalecida no seu desejo de lutar pelo Sul de Minas e manter aquelas raízes, aqueles votos, aquela afinidade com o povo de Kaiowas. Agradeceu ao povo pelo prestígio que sempre lhe deu ao votar nela e esperava estar novamente na Câmara Federal, com mais rigor e com mais experiência. Antes de fazer a chamada final dos Vereadores, a pedido do Presidente, o Secretário participou aos Vereadores sobre o convite da Escola Municipal "Dra. Cármina", para as comemorações

ao 37º aniversário da cidade, e ao dia do estudante, no próximo dia 28 de agosto. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus foi encerrada a reunião.

Álvaro Castro Silva

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Oitavo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de mil novecentos e noventa e oito. Dos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad" os Vereadores: Eduardo Louis Marani – Presidente, Sebastião dos Santos Vieira – Vice-Presidente, Paulo Antônio Cerqueira – 1º Secretário, Louis Carlos dos Santos – 2º Secretário, Edson Costa da Silva – 1º Tesoureiro, Jair Costa – 2º Secretário, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Nilson Teodoro de Carvalho, Ennio Mendes de Siqueira, Evandro Castanheira Faccenda, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Camilo Martins André, Álvaro Eustáquio